

DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO NORTE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA  DE VILA NOVA DE CERVEIRA

346093

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES

(art.º 15º do Despacho normativo nº 6/ 2014 de 12 de Junho)

2014/ 2015

Índice

1.	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES	2
1.1.	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	2
1.2.	DEPARTAMENTO DO 1º CICLO	3
1.3.	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	5
1.4.	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	5
1.5.	DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	9
1.6.	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	9
2.	PLANO ESTRATÉGICO PARA PRÓXIMO ANO LETIVO	12

1. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS RESULTADOS ESCOLARES

1.1. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

As atividades desenvolvidas no âmbito do PNL, promoveram o desenvolvimento da área da linguagem oral e abordagem à escrita, no que concerne à compreensão do discurso oral, interação verbal e o conhecimento das convenções gráficas, tendo como impacto o aumento do campo lexical, o desenvolvimento da complexidade da construção frásica, bem como o raciocínio lógico e sequencial.

A leitura em “Vai e Vêm”, a “Semana da Leitura” e “Feira do Livro”, fomentaram a participação e o envolvimento dos encarregados de educação, tendo como impacto a criação de hábitos de leitura em família.

Concorreram, ainda, para o desenvolvimento das áreas de linguagem e expressões as seguintes atividades: “Branca de Neve no Gelo”, “Eu Sou Arte”, “Miocárdio”; Encontro com escritores/ contadores de histórias; Teatro do “Gato das Botas”, “Pequenos Artistas Grandes Obras”. É de realçar que a atividade “Miocárdio”, despoletou um trabalho, em contexto da sala de aula, relacionado com a interiorização de valores e sentimentos.

No Projeto Eco-escolas, em contexto de sala, realizaram-se no âmbito dos domínios do conhecimento social e natural, dinamismo das inter-relações natural - social, varias atividades tais como: visitas ao meio e ao Aquamuseu, projetos relacionados com seres vivos (animais e plantas), que favoreceram a aquisição de conhecimentos, sobre a fauna e flora; reutilização de materiais, separação de resíduos e recolha de tampas, pilha e eletrodomésticos; visita à Lixoteca; que fomentaram a preservação e proteção do meio ambiente.

Relativamente às atividades desenvolvidas no Projeto da Educação para a Saúde, as crianças interiorizaram condutas e melhoraram autonomia a nível da higiene, saúde, alimentação e segurança. Deu-se continuidade ao programa SOBE, que contribuiu para consolidar/desenvolver hábitos de higiene orais.

O programa “Movimento no Pré-escolar” contribuiu para o desenvolvimento das competências motoras das crianças.

A época balnear revela-se uma atividade que permite reforçar a exploração de conteúdos trabalhados em contexto de sala de aula (higiene, saúde, alimentação e segurança) aplicados a novas situações.

As atividades de convívio e de interação com a comunidade educativa como: “Magusto”,

“Natal”, “Carnaval”, “III Escola Aberta”, “Maias”, “Arraial” e “Festa de Finalistas”, fomentam uma maior proximidade dos pais/encarregados de educação no dia a dia da vida escolar dos seus educandos, promovendo nas crianças uma maior consciencialização das diferentes festividades.

As pesquisas na internet, exploração do Starboard, jogos e programas didáticos, utilização dos computadores Magalhães, tiveram um impacto positivo na aquisição de competências TIC.

Assim e no que concerne ao referido despacho as educadoras consideraram que a diversidade das atividades programadas no PAA e nos PTGs contribuíram, positivamente, para o sucesso das aprendizagens.

1.2. DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

As atividades desenvolvidas no âmbito do PAA e do PTT deram um forte contributo para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, refletindo-se positivamente nos seus resultados académicos.

Todas as atividades que favoreceram a participação e convívio entre toda a comunidade escolar contribuíram para a socialização, a formação social e pessoal dos alunos e um maior envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos.

As atividades desenvolvidas no âmbito da leitura e da escrita, quer ao nível da participação em concursos, quer através da contribuição de projetos/programas como “Os voluntários da leitura”, “Amstras para ler +”, dos encontros com escritores, ou ainda das atividades ligadas à biblioteca escolar, promoveram a formação integral dos alunos, o gosto pela leitura e pela escrita e a divulgação do valor da cultura. Projetos como “O Magalhães no 1º ciclo” e “Sala de aula Invertida” vem sendo uma mais-valia no desenvolvimento de competências de pesquisa e de literacia digital.

Também as visitas de estudo, ao serem programadas em função dos objetivos e metas de aprendizagem dos alunos, deram um importante contributo na construção dos resultados escolares, promovendo o conhecimento do meio envolvente, o gosto pela preservação, respeito e a valorização do património cultural e histórico. A este respeito destaca-se também a preciosa colaboração com as Associações de Pais que contribuíram não só para as visitas de estudo realizadas no final do ano letivo, mas também em diversas atividades realizadas ao longo do ano. De realçar também os projetos de Educação para o Empreendedorismo. Com estes projetos os alunos compreenderam o que era ser empreendedor mas também o que não o era. Tendo em

atenção os seus comentários nas diferentes situações do quotidiano escolar, o empreendedorismo passará a estar sempre presente nas suas vidas.

O projeto “Sala de aula invertida”, “flippedclassroom”, patrocinado pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, com oferta de tablets com software “Windows”, para uso de todos os alunos e professores do 3ºC do Centro Escolar de Cerveira, permitiu desenvolver um conceito de aprendizagem ativa, que possibilitou a colaboração dos alunos e dos encarregados de educação. Para além de se enquadrar no quadro estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, no seu ponto dois, “Integrar metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem que promovam o trabalho autónomo, a curiosidade e a criatividade dos alunos: trabalho experimental e/ou do trabalho de projeto, utilização dos recursos educativos da biblioteca, utilização das novas tecnologias, rentabilização do material manipulável/software, resolução de problemas em contexto sociocientífico”, o projeto “Sala de aula invertida” pautou-se por uma busca constante de novas ideias e novas formas de trabalho.

Os projetos desenvolvidos no âmbito da saúde, PRESSE, PASSE e SOBE contribuíram para uma maior consciencialização de hábitos de vida saudável e para a sua aplicação no dia a dia.

Neste sentido foi realizado o projeto “Juntos com as hortícolas, frutos e desporto”. Esta atividade permitiu criar atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação, compreender a relação entre saúde e alimentação, promover hábitos alimentares saudáveis através da educação, observação e experiência e adotar comportamentos saudáveis como praticar atividade física com regularidade. Esta atividade foi articulada com as professoras das AEC’s – desporto e teve a participação da responsável pelo projeto PASSE.

A realização do concurso SuperTmatik permitiu desenvolver nos alunos o interesse pela prática do cálculo mental, desenvolver destrezas numéricas e de cálculo, reforçar a componente lúdica na aprendizagem da matemática e promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar.

As atividades dinamizadas no âmbito do desporto também contribuíram para o integral desenvolvimento do ponto de vista físico, social e psicológico dos alunos, assim como para a aquisição de hábitos saudáveis. Destaca-se a realização do torneio de futebol, realizado pelo terceiro ano consecutivo, que continua a promover o convívio e a despoletar muitas emoções.

Relativamente à “III Escola Aberta”, os docentes consideram que a atividade foi interessante, diversificada do ponto de vista das atividades programadas, favorecendo a interdisciplinaridade e a articulação inter ciclos. Sugere-se novamente que a mesma decorra, futuramente, na última semana de aulas do terceiro período.

As atividades do PTT foram ao encontro das necessidades e especificidades da turma, contribuindo, assim, de forma decisiva para os resultados e sucesso dos alunos.

Relativamente às medidas e estratégias implementadas nos Planos de Acompanhamento Pedagógicos, considera-se que as mesmas deram resposta às necessidades diagnosticadas. A maioria dos alunos envolvidos obteve resultados positivos. Das medidas implementadas destaca-se a importância do papel do professor de apoio educativo, cuja articulação com os PTTs resulta de uma forma muito positiva e mesmo fundamental na recuperação dos alunos com maiores dificuldades.

1.3. DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Começando por analisar as várias atividades de apoio implementadas durante o ano letivo, refere-se o impacto das aulas de apoio ao estudo implementadas no segundo ciclo. Estas aulas foram utilizadas para reforçar o trabalho da sala de aula, tendo o balanço sido positivo, o que se comprovou pelas taxas de sucesso interno de 96% e 97% nos 5º e 6º anos respetivamente, bem como pelos resultados na avaliação externa que se situaram acima da média nacional.

No que concerne ao impacto das aulas de recuperação de Português nos 8º e 9º anos, estas aulas foram essencialmente utilizadas para a resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados nas aulas regulares, a antecipação de conteúdos com o objetivo de motivar os alunos para um melhor desempenho aquando da sua leção nas aulas e ainda para ajudá-los na preparação para os testes. Considerou-se que estas aulas tiveram um impacto positivo nos alunos que se envolveram nas atividades propostas, tendo-se verificado uma taxa de sucesso de 60% relativo ao número de alunos que iniciaram a frequência das aulas de recuperação, num total de dez alunos no 8º ano e uma taxa de sucesso de 62% relativo ao número de alunos que frequentaram até ao final do ano letivo, num total de vinte e seis alunos no 9º ano. Contudo, o impacto ficou aquém do esperado, devido ao elevado número de alunos a frequentarem a modalidade bem como à postura menos correta e a falta de empenho que muitos alunos do 9º ano demonstraram. Evidencia-se os esforços da Escola em colmatar estas dificuldades com a formação de um grupo separado de apoio para a turma A do 9º ano, no início do segundo período. Relativamente a estas aulas, o Departamento reitera a importância das mesmas serem lecionadas em pequenos grupos e, preferencialmente, pelo professor titular da disciplina.

Na análise dos resultados obtidos em Português do 7º ano foi salientado o impacto positivo do Projeto “Português Sucesso Mais”, já que se registou uma evolução positiva em vários alunos e uma reação positiva por parte dos discentes e docentes envolvidos no projeto. Em termos de resultados, o número de níveis inferiores a três atribuídos à disciplina de Português no conjunto das três turmas, veio a reduzir ao longo do ano letivo; dos vinte e dois alunos propostos só três não conseguiram obter nível igual ou superior a três. Assim, o Departamento é da opinião que o projeto deveria continuar a ser implementado no próximo ano letivo com as turmas do oitavo ano e, se possível, ser alargado para outros anos escolares e ser privilegiado em detrimento das aulas de apoio.

No que concerne as aulas de apoio a exame, referiu-se que as atividades desenvolvidas basearam-se na consolidação de conteúdos e na resolução de exercícios de exames nacionais e de testes intermédios. Considerou-se que tiveram um papel importante na preparação dos alunos para os exames nacionais e que contribuíram significativamente para os resultados obtidos, que se situaram muito próximos da média nacional no 9º ano e consideravelmente acima na disciplina de Literatura Portuguesa e nos 6º e 12º anos na disciplina de Português.

Analisando as atividades dinamizadas pelo Departamento, relativamente às visitas de estudo, constatou-se que os docentes do Departamento participaram em cinco visitas, sendo que quatro destas foram propostas pelo Departamento e das quais três incluíram idas ao teatro. Verificou-se que as visitas de estudo sugeridas pelo departamento foram geralmente realizadas em articulação com outras disciplinas e que as mesmas tiveram um contributo mais direto para o sucesso na disciplinas do Departamento, uma vez que permitem visualizar situações/conceitos programáticos e motivar/facilitar o estudo de obras ou temas que constam das metas e programas curriculares. No que se refere às restantes visitas de estudo participadas por elementos do Departamento, também foram consideradas profícuas já que proporcionaram, aos alunos, uma oportunidade para melhorarem o seu conhecimento do mundo e a sua cultura geral. Todas as visitas foram ainda excelentes oportunidades para proporcionar momentos de convivência que contribuíram para um sentido de camaradagem e cooperação.

No que concerne às palestras e encontros com escritores promovidos pelo Departamento, referiu-se que estes contribuíram para o desenvolvimento de competências de leitura e da oralidade, permitindo uma visão mais abrangente da literatura, desenvolvendo o espírito crítico dos alunos e proporcionando oportunidades para trabalhar o ‘saber estar’ transversalmente. Entre estes encontros, destaca-se o encontro com a autora Raquel Ramos uma vez que é docente deste departamento.

Foi ainda discutido o impacto das festividades dinamizadas pelos diversos grupos disciplinares do Departamento, nomeadamente o *Halloween*, *Thanksgiving* e *La Chandeleur*. Este tipo de atividades, organizadas pelas docentes das disciplinas das línguas estrangeiras, tiveram um impacto positivo uma vez que permitiram contactar com aspetos sócio culturais da língua estrangeira e foram uma forma de motivar os alunos para a aprendizagem da mesma, para além de contribuir para a dinamização da Escola. Contudo, considerou-se que a atividade referente ao *Thanksgiving* não teve o impacto que se desejava devido ao número reduzido de turmas envolvidas (ficou aquém do desejado) e uma vez que a atividade coincidiu com o concurso de tradução *Juvenes Translatores* e com o momento de avaliação de várias turmas, o que dificultou o envolvimento de alunos e docentes na atividade.

Relativamente à “III Escola Aberta”, destacou-se o seu impacto positivo já que, mais uma vez, permitiu a partilha de conhecimentos, a divulgação do Agrupamento, o estabelecimento de relações harmoniosas entre diferentes agentes da comunidade educativa e uma articulação entre Departamentos, pessoal não docente e alunos. Ainda em relação à III Escola Aberta, salientou-se o papel relevante que a Feira do Livro, organizada por este departamento, teve como dinamizador da iniciativa. Relativamente à Feira do Livro, releva-se ainda o papel desta atividade como promotora do gosto pela leitura e meio de divulgação de escritores nacionais e estrangeiros.

No que concerne ao Dia do Departamento de Línguas, comemorado no cinco de Junho e programado para coincidir com a “III Escola Aberta”, considerou-se que esta atividade teve um impacto positivo devido ao envolvimento dos alunos e à divulgação de vários aspetos culturais das línguas lecionadas no Agrupamento.

Em suma, os docentes do Departamento de Línguas consideram que a grande maioria das atividades, promovidas pelo Departamento, foram pertinentes e relevantes, tendo contribuído positivamente para os resultados escolares e desenvolvimento integral dos alunos.

1.4. DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Os docentes fizeram um balanço positivo às aulas de apoio aos exames e consideram necessária a sua manutenção no próximo ano, sendo lecionada, pelo professor da disciplina, tal como aconteceu neste ano letivo. Algumas áreas disciplinares sugerem a atribuição desta aula também no décimo ano.

No projeto “Sucesso+” considera-se que a atribuição deste para as turmas de 7º ano foi benéfica, tendo-se alcançado um sucesso académico global de 86,7%, valor acima do valor de referência definido no Projeto Educativo. Considerando as oscilações do aproveitamento destas turmas, registadas ao longo do ano letivo, sugere-se a aplicação deste projeto para os mesmos alunos, isto é, no próximo ano o projeto “Sucesso+” seria aplicado para todas as turmas do 8º ano, na disciplina de Matemática.

As disciplinas de Oferta Complementar atribuídas neste ano ao 6º e 9º anos, respetivamente “Proj_Mat” e “Com as mãos na Matemática”, contribuíram não só para a consolidação do programa da disciplina mas também para os bons resultados obtidos no exame nacional. Assim, sugerem que no próximo ano possa ser alargado ao 5º ano e a sua manutenção no 6º e 9º anos.

A gestão dos alunos nas aulas de recuperação foi alvo de reflexão sistemática ao longo do ano letivo. Nem todos os alunos propostos no início revelaram disposição para participar adequadamente nas tarefas propostas. Assim, foi necessário realizar reajustes ao longo do ano. No entanto, no 9º ano, uma aula de recuperação para todas as turmas é manifestamente insuficiente sendo proposto a atribuição de duas aulas para o 9º ano. No 8º ano em vez de aula de recuperação seria disponibilizado o “Sucesso+”, e no 5º e 7º anos aulas de apoio extraordinário para os alunos que transitam de ciclo com negativa na disciplina.

Referiu-se a manutenção da distribuição equitativa das horas de Ciências Naturais e de Física e Química, no 3º ciclo, e do desdobramento de quarenta e cinco minutos semanais. De sublinhar a importância dos desdobramentos para as metas e objetivos propostos para o Projeto Educativo.

A aposta na metodologia de projeto, nomeadamente “Projeto Rios” e “Encontros de Mar”, teve um impacto muito positivo no sucesso das disciplinas de Ciências Naturais e de Biologia e Geologia, nas turmas envolvidas pelo que deve ser dada continuidade.

Relativamente às atividades em geral, fez-se um balanço positivo à sua execução com uma grande e valiosa adesão dos alunos. No entanto, no final do ano letivo verificou-se uma grande concentração de atividades, algumas por fatores externos à escola. Este facto pode ter contribuído para os resultados menos bons dos alunos do 11º ano. Relativamente à III Escola Aberta considerou-se que a sua calendarização, para o final do terceiro período, não foi a melhor opção sendo sugerida a sua realização nos últimos dias do 2º período.

1.4. DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Os docentes do Departamento de Expressões, após reflexão conjunta pronunciaram-se sobre as atividades dos Clubes e projetos dos quais são responsáveis.

A opinião foi unânime quanto à relevância destas atividades no nosso Agrupamento. Trata-se de momentos de lazer pelo seu caráter lúdico, cativa os alunos e divertindo-se descobrem e aperfeiçoam o gosto por atividades diversificadas.

Apresentam-se também como uma mais-valia na antecipação e/ou consolidação de aprendizagens que serão reforçadas em diferentes áreas disciplinares. Desenvolvem o espírito de equipa e partilha ocupando os seus tempos livres de forma construtiva e criativa.

Contudo, os responsáveis pelas referidas atividades continuam a referir a dificuldade na adequação dos espaços ao tipo de atividades. Estas requerem boa coordenação por parte de todos os docentes, sendo contudo proposta a sua continuidade.

Foi também de opinião que o facto de se apresentar um leque alargado de clubes condiciona a inscrição dos alunos, uma vez que o seu horário tem que acontecer em simultâneo.

Relativamente ao Desporto Escolar, as modalidades desenvolvidas revelaram-se muito interessantes e motivadoras, como complemento curricular e ocupação dos tempos livres e de caráter facultativo, ao nível da participação e escolha.

As modalidades praticadas - Patinagem, Ténis de Mesa, Voleibol e Futsal - terão continuidade no próximo ano letivo.

Quanto à atividade “III Escola Aberta” é de salientar a Exposição de trabalhos dos alunos, efetuados ao longo do ano e os Jogos Didáticos Infantis que foram apresentados pelos alunos de Educação Especial aquando da visita dos meninos do Pré-escolar e 1º ciclo. Para os meninos do Pré-Escolar foi também apresentado um pequeno teatro de fantoches “A História da Carochinha”, com trabalhos produzidos no Clube Viv’Arte. Tem-se revelado uma iniciativa muito gratificante que todos os anos ultrapassa as nossas espetativas. Consideramos que a adesão da Comunidade educativa tem sido bastante positiva.

1.5. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Os docentes analisaram o impacto das atividades propostas para o Plano Anual de Atividades. Assim, debateu-se a pertinência e importância de atividades como visitas de estudos,

exposições, Clube dos Pensadores, Dia do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Dia da Filosofia, Fórum Festa EMRC, tendo-se considerado que todas contribuem, positivamente, para os resultados escolares.

Os docentes destacaram como aspetos positivos: a pertinência e adequação das atividades aos objetivos apresentados nos projetos; o comportamento, adesão e interesse demonstrados pelos alunos em todas as atividades; o envolvimento e participação dos vários agentes educativos; o convívio entre todos os participantes, proporcionando sentido de camaradagem e cooperação; o elevado grau de interdisciplinaridade e de articulação com os “Projetos”; a pertinência e a adequação das várias atividades aos conteúdos lecionados nas disciplinas responsáveis pela sua organização e a possibilidade de permitirem uma aproximação entre as aprendizagens e a experiência quotidiana.

Relativamente às visitas de estudo propostas pelo Departamento, considerou-se que têm objetivos pedagógicos e contribuem, de forma muito positiva, para o sucesso escolar dos alunos. No entanto, a sua realização (no próximo ano letivo) depende dos Conselhos de Turma (perfil das turmas/alunos).

No que diz respeito à “III Escola Aberta” constatou-se um maior envolvimento por parte dos pais/encarregados de educação; um apoio efetivo dos membros da Associação de Estudantes e uma melhor organização da atividade. Considerou-se que a atividade foi diversificada do ponto de vista das atividades programadas, favorecendo a interdisciplinaridade e a articulação inter ciclos.

O Departamento considerou que a atividade do *Dia do Departamento de Ciências Sociais e Humanas*, este ano com o tema “Cerveira na Rota das especiarias”, teve uma adesão significativa por parte dos alunos, em especial dos alunos do ensino secundário, e de toda a comunidade educativa. Os docentes referiram a colaboração/interdisciplinaridade existente com os docentes do Departamento de Expressões. No entanto, foram unânimes em considerar que a atividade deverá ser realizada no segundo período evitando assim coincidir com o final do ano letivo e a Escola Aberta.

O Departamento também se debruçou sobre as várias atividades de apoio implementadas durante o ano letivo. Assim, considerou-se que o apoio ao estudo foi benéfico, pois possibilitou aos alunos realizarem os trabalhos de casa e esclarecerem dúvidas com os professores responsáveis. No entanto, referiu-se que sempre que o aluno for indicado para este apoio deverá fazer-se acompanhar de material/tarefas específicas para realizar nesse tempo letivo. O apoio ao estudo não deverá ser encarado como um castigo para o aluno, mas sim um meio que permita ao aluno realizar, com o apoio do docente, as suas tarefas escolares.

Relativamente às aulas de apoio a exame, considerou-se que estas tiveram um papel importante na preparação dos alunos para os exames nacionais. Estas aulas são mais vantajosas quando lecionadas pelo professor titular da turma, e consideradas necessárias a sua manutenção no próximo ano. No entanto, os docentes consideraram que, sendo possível, seria benéficos os alunos usufruírem desse apoio, nomeadamente na disciplina de História A, desde o 10º ano e não apenas no 12º ano.

Por fim, os docentes referiram a existência do número elevado de atividades, no terceiro período, pelo que deverá ser cumprido o que está regulamentado ou talvez reduzir o número de atividades por turma. Todos os docentes deverão estar atentos aquando a proposta/aprovação das mesmas em Conselho de Turma.

2. PLANO ESTRATÉGICO PARA PRÓXIMO ANO LETIVO

Na sequência da avaliação do impacto das atividades desenvolvidas nos resultados escolares, o Conselho Pedagógico deliberou tomar as seguintes medidas, no âmbito do plano estratégico, a serem submetidas ao Conselho Geral e que serão divulgadas à comunidade escolar, tendo em conta a sua aplicação no próximo ano letivo:

- Oferta complementar “Proj_Mat” no 6º ano, quarenta e cinco minutos;
- Oferta complementar “Mãos na Matemática” no 9º ano, quarenta e cinco minutos, em sala equipada com computadores;
- Projeto “Sucesso +” no 8º ano, noventa minutos em cada turma;
- Aulas de apoio extraordinário no 5º e 7º anos, quarenta e cinco minutos – Despacho Normativo n.º10-A/2015, artigo 13º, alínea h (Português e/ou Matemática);
- Aulas de recuperação no 9º ano, dois tempos de quarenta e cinco minutos: quarenta e cinco minutos (9º A e B) + quarenta e cinco minutos (9º C);
- Aulas de apoio extraordinário, quarenta e cinco minutos – 10º ano;
- Aulas de apoio à prova final no 9º ano (Matemática, Português e Inglês), quarenta e cinco minutos;
- Aulas de apoio a exame nacional, quarenta e cinco minutos – 11º e 12º anos;
- Desdobramento para a realização de atividades experimentais nas disciplinas dos grupos de Biologia e de Física e Química.

Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, 14 de julho de 2015

A Equipa de Articulação Curricular:

(Álvaro Valadares)

(Augusta Abreu)

(Edite Teixeira)

(Henriqueta Braga)

(Lurdes Cunha)

(Luz Parreira)